

ÍNDICE

Prólogo – À primeira vista... essencial!	7
I. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ORAÇÃO	9
II. COMO FAZER ORAÇÃO	13
Fazer oração é simples	13
A regra de ouro da oração	13
A importância de ter um tempo fixo	14
III. ALGUNS CONSELHOS	17
Quanto tempo?	17
O misterioso assunto chamado tempo	18
Análise da situação	19
Um ponto do livro <i>Forja</i>	21
A hora fixa	22
De botas calçadas	24
Não tenho tempo	25
Junto do sacrário	26
A pedra de tropeço da oração	29
Como não cair ao esbarrar na pedra de tropeço	32

IV. DISPOSIÇÕES INTERIORES	33
A oração como ato de humildade	33
Zubiri e o boxeador atordoado	34
A nossa oração e Deus	36
Exemplo poético	38
A presença de Deus é fácil	40
Uma viúva na presença de Deus	43
 VI. APOLOGIA DA ORAÇÃO	47
Fazer oração é algo inteligente	47
Só os tolos... ou os soberbos... não rezam	48
Como é estranho não fazer oração	50
O escolho: quando a soberba ataca subtilmente	51
Dois círculos benéficos	51
Loucos, pecadores e desavergonhados	52
 VII. ADVERTÊNCIAS PRÁTICAS	57
«Eu falo com Deus e Ele dá-me sempre razão»	57
Armadilhas dum solitário	59
Porque se faz batota num jogo solitário	60
Teologia e bioquímica	61
 VIII. ORAÇÃO E VIDA	63
Oração: essência e existência	63
 IX. ALGUNS SINAIS DA BOA ORAÇÃO	67
Oração e diálogo	67
A continuação da oração	71

JESUS CRISTO, O ÚNICO CAMINHO	73
O ESPÍRITO SANTO, MESTRE DA ORAÇÃO	75
ORAÇÃO E VIDA	76
AS MURALHAS DE JERICÓ	78
O VALOR DA NOSSA VIDA	80
 EPÍLOGO	 83
O mais importante	83